

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 28, Isa. 58-59

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 28, Isaías capítulos 58 e 59.

Vamos orar juntos. Pai, nós lhe agradecemos por esta noite. Agradecemos novamente pela sua palavra. Agradecemos novamente pelo seu espírito.

Agradecemos por ter nos dado sua luz para brilhar em nosso caminho. E oramos para que você nos ajude a reconhecer o que essa luz está apontando para o bem e para o mal e que você nos ajude a aprender, a receber, a aplicar e a viver. Em seu nome oramos, Amém.

Estamos examinando os capítulos 58 e 59 esta noite e eles fazem parte desta seção que chamei de Retidão, o Caráter da Servidão. A propósito, há algumas folhas de guia de estudo antigas no pequeno balcão ali atrás.

E, em particular, há várias das primeiras lições com um esboço e um histórico, e assim por diante. Então, se precisar preencher sua coleção, dê uma olhada lá. Caso contrário, eles vão para o lixo.

Então, fique ciente disso. Então, são os capítulos 56 a 66. Na semana passada, indiquei a você que parece que esses capítulos estão organizados como um quiasma.

Um quiasma é uma estrutura paralela. Então, você tem A, B, C, D, E, D', C', B' e A'. Portanto, esta última seção é paralela a esta primeira seção.

As segundas seções são paralelas entre si, a terceira entre si, a quarta entre si e a quinta fica sozinha no vértice do triângulo, o topo da escada. Uma razão para fazer isso é que se você não tivesse esta seção, você poderia perder o foco. Por que Deus está fazendo o que está fazendo, como veremos esta noite no capítulo 59, versículos 16 a 21, e 63, 1 a 6? Por que a luz brilha como resultado da obra do Messias? Ah, é para que o mundo saiba.

Então, não perdemos o foco no que se trata, no que isso ajuda. Também não perdemos o foco no problema. Como pode a luz de Deus brilhar para um mundo perdido, dado o fato de que, por nós mesmos, somos incapazes de ser justos? E novamente, esse ponto é levantado novamente.

Não acredite que você mesmo pode ser uma pessoa justa. É um presente, um presente de Deus, mas é um presente necessário. Não acredite nisso simplesmente porque você não pode, não importa.

Não, Deus de facto fez a sua obra em nosso favor para que a sua luz pudesse brilhar a partir de nós e brilhar para o mundo. Então, estamos olhando, na semana passada, olhamos os capítulos 56 e 57, esta seção de abertura sobre estrangeiros justos, e depois a primeira declaração sobre os judeus injustos. Continuaremos esta noite falando sobre 58 e 59, o resto da parte B e parte C. Na próxima semana, cobriremos tudo isso, 63 a 66, porque em muitos aspectos é repetitivo do que temos já falado.

Depois, na nossa última noite, voltaremos e falaremos sobre os capítulos 60 a 62, o clímax do processo. Ok, então esta noite, capítulos 58 e 59. Clame em voz alta, não se contenha, levante sua voz como uma trombeta, declare ao meu povo sua transgressão, à casa de Jacó seus pecados, mas eles me buscam diariamente, eles se deleitam em conhecer os meus caminhos, como se fossem uma nação que praticou a justiça e não abandonou o julgamento do seu Deus, eles me pedem julgamentos justos, eles se deleitam em se aproximar de Deus.

Agora, qual é o problema aqui? Hipocrisia, diz Mel, problema cardíaco. Então, o que eles estão fazendo externamente? Tudo bem, eles estão falando o que falam, mas não estão fazendo o mesmo. As formas de religião me procuram diariamente, deleitam-se em conhecer meus caminhos, pedem-me julgamento justo, deleitam-se em se aproximar de Deus.

Bem, que pastor não gostaria de ter uma igreja cheia dessas pessoas? Tudo bem, tudo bem. Ok, eles não estão realmente adorando a Deus, eles não estão realmente buscando-O para si mesmos. Hum-hmm, acho que está tudo bem, mas vejo essas palavras e elas me preocupam.

Busco o Senhor diariamente, deleito-me em conhecer seus caminhos, como se eles fossem uma nação que praticou a justiça e não abandonou o mishpat de seu Deus. Já conversamos sobre isso muitas vezes. Repita, a palavra mishpat pode ser traduzida como ordem.

Oh, eu carreguei o marcador. Muitas vezes traduzido como justiça, ou julgamento, ou julgamentos, e todos eles estão corretos, não há nada de errado com eles, mas simplesmente não é grande o suficiente. A ordem divina de Deus para a vida, a ordem divina de Deus para a existência, e isso envolve justiça legal, mas envolve mais do que isso.

Então, creio eu, para responder à pergunta: como eles estão abandonando o mishpat de Deus? Temos que passar para os próximos versículos. Por que jejuamos e você não vê isso? Por que nos afligimos e você não percebe isso? Por que eles estão jejuando? De acordo com essas duas frases. Eles querem chamar a atenção de Deus, não é? Queremos que você veja que jejuamos. Queremos que você tome conhecimento do fato de que nos afligimos.

Eles estão fazendo para conseguir. Exatamente. Mencionei no fundo que a Bíblia é um tanto ambivalente em relação ao jejum.

Só há um lugar onde isso é ordenado, e esse lugar é no dia da expiação. Quando você deveria se afligir, e interessante que essa é a palavra que é usada, não é, eles não têm, não existe uma palavra hebraica que signifique rápido, é se afligir. Eles deveriam se afligir em arrependimento por todos os pecados não intencionais que cometeram durante o ano anterior.

Então, é um ato de tristeza. É um ato de arrependimento. É um ato de arrependimento.

Em Joel 1.13, não é ordenado, mas é instado novamente como expressão de arrependimento nacional. Uma praga de gafanhotos caiu sobre eles, e eles são instados a se arrepender e a jejuar, desculpe-me, a se arrepender e a jejuar. Neemias jejuou e orou quando ouviu a terrível notícia de que os muros de Jerusalém ainda estavam em ruínas depois de cem anos.

Portanto, quando o jejum é feito, pretende-se sempre que seja uma expressão de arrependimento. Mas acho que na maior parte do tempo o jejum é praticado para obter algo de Deus. No homem endemoninhado, depois de descerem do monte, o monte da transfiguração, os discípulos estão tentando expulsar o demônio e não conseguem.

Jesus o faz, e depois eles dizem: por que não pudemos expulsá-lo? Curiosamente, há um problema textual. A King James diz que esse tipo só surge com jejum e oração. Os manuscritos mais antigos dizem que este tipo só surge através da oração.

Agora, acho que sei por que o jejum foi incluído em manuscritos posteriores, porque claramente Jesus não está falando sobre uma reunião única de oração. Talvez os discípulos não tenham orado na primeira vez que tentaram expulsar o demônio. Garanto que eles oraram na segunda vez que tentaram expulsá-lo.

Acho que o que Jesus está dizendo é que esse tipo só surge como resultado de uma vida espiritual duradoura e de força espiritual. E acho que o jejum aparece em manuscritos posteriores para deixar claro esse ponto, que isso é algo que tem que acontecer com o tempo. E então eu acho que é isso que está acontecendo nessa passagem, mas é interessante.

Assim, obtemos uma chave sobre o jejum deles nos próximos versículos. Agora, minha pergunta é: você acha que foi realmente por isso que eles jejuaram, para brigar, brigar e bater com punhos perversos? O que está acontecendo aqui? Do que ele está falando? Conflito dentro da igreja? Possivelmente. Mas observe que ele diz,

no dia do seu jejum você busca o seu próprio prazer e oprime todos os seus trabalhadores.

Porque tenho sido super-religioso, posso fazer com os meus trabalhadores o que quiser. Ah, acho que sim. Acho que eles sentem que estão perto de Deus.

E Isaías está dizendo: não, você não está. Bem, acho que uma possibilidade é que tenhamos aqui uma hipérbole semítica. Que na verdade você está sendo cruel com seus trabalhadores, e Isaías diz que isso é como brigar com eles.

Mais uma vez, acho que ele está talvez indo a extremos para tentar defender seu ponto de vista. Você está jejuando para maltratar seus funcionários e se sentir bem com isso. Na verdade, você está jejuando é para brigar com as pessoas.

Acho que é isso que está acontecendo aqui. Que ele está expressando o verdadeiro resultado de seu jejum em linguagem muito extrema. Desisti de mais chocolate do que você.

Exatamente. Exatamente. Acho que esse é exatamente o ponto, e ele está usando uma linguagem forte para tentar deixar esse ponto claro.

E acho que isso remonta ao versículo 2. Como se eles fossem uma nação que praticou a justiça e não abandonou o mishpat de seu Deus. Bem, a ordem divina de Deus é que vivamos toda a nossa vida como um reflexo dele. Não apenas a nossa vida religiosa, mas toda a nossa vida.

E eu acho que esse é o ponto que está sendo enfatizado nesses dois primeiros versículos: ah, sim, eles estão buscando a Deus. Eles querem ter uma experiência religiosa maravilhosa. Qual o problema com você? Por que você não pode limpar a casa melhor do que isso? Deus diz que você não vê a conexão, não é? Parece que isso é como o governante rico que estava saindo e deixou os talentos com os trabalhadores individuais e depois foi embora e não sabemos o que ele foi fazer.

Talvez fosse para recuar e rápido e tudo mais. E ele volta e algumas pessoas trabalharam e algumas pessoas não trabalharam e algumas pessoas sabiam que não estavam fazendo nada. Algumas pessoas estavam festejando.

Sim Sim Sim. Sim. Você sabe que aqui também estamos em jejum e isso está afetando você mesmo.

Ao fazer isso, o verdadeiro jejum permite que o amor de Deus faça o trabalho para os outros e, portanto, o jejum é realmente um ato do amor de Deus. Isso permite que ele saia. Você não está envolvido nisso de forma alguma.

Sua natureza é suprimida com o jejum e, portanto, seus atos tornam-se realmente atos de amor. Sim Sim Sim. Acho que há alguma verdade nisso.

Acho que o ponto chave é o seguinte: o jejum é uma expressão de arrependimento e vocês claramente não estão se arrependendo de nada. Você está apenas tentando fazer com que Deus o abençoe. E porque você está tentando manipular Deus, não há problema em manipular as pessoas que trabalham para você.

Isso poderia remontar ao conceito de seu direito de nascença? Hum-hmm. E o povo de Deus e você sabe, aqui estou. Sim.

E então, e todo o resto? Sim Sim. Sou um bom judeu e Deus nos libertou do cativeiro porque somos judeus, e não por qualquer outro motivo. E vou praticar minha religião judaica e Deus diz: você não entendeu direito, não é? Davi? Isso é uma coisa de liberdade? Claro.

Ou similar? Claro. E quando começou o farisaísmo? Bem, não temos certeza. Você sabe, temos estes 400 anos entre Malaquias e Mateus, e mais do que isso, Mateus é provavelmente cerca de 65 ou 70 DC, mas entre o Antigo e o Novo Testamento, entre Malaquias e a vinda de Cristo.

Sabemos um pouco sobre a situação política, que era horrível. Nos últimos 100 ou 150 anos, eles tiveram um reino, mas era um reino incrivelmente corrupto e o sacerdócio era igualmente corrupto. Assassinatos, compra e venda do sacerdócio, tudo.

Durante este tempo, e provavelmente durante os últimos 150 anos, desde 150 AC até a época de Cristo, somos informados de que havia cerca de 80 seitas diferentes do Judaísmo. Mais ou menos quantos partidos políticos existem na França? E é mais ou menos a mesma coisa. Cada 10 pessoas têm sua própria seita.

Bem, a seita dominante, bem, talvez eu não devesse dizer isso. As três seitas dominantes eram os saduceus, que eram basicamente a elite. Eram eles que comandavam o show.

Os sumos sacerdotes faziam parte dos saduceus e dos fariseus, falarei mais sobre isso em um minuto, e dos zelotes. Os zelotes eram um grupo político determinado a exterminar os romanos e restaurar o reino que eles tinham, reino que estava tão bagunçado que ambas as partes convidaram os romanos a entrar e ajudá-los, o que os romanos ficaram felizes em fazer. . Mas, você sabe, aqui estamos.

Você não entende como os romanos chegaram aqui, não é? Mas vamos nos livrar deles. Então, esses três são provavelmente os três maiores grupos. E curiosamente, você tem pelo menos um deles entre os discípulos, Simão, o Zelote.

Mas os fariseus estão dizendo, e mais uma vez, estou confiante de que Jesus estava sobre eles porque estavam muito próximos do reino. Jesus tem muito pouco a dizer aos saduceus. Esta é a elite do poder que usa a religião para os seus próprios fins, não importa.

Mas os fariseus, Jesus está em cima deles. E você se lembra que 3.000 fariseus foram convertidos nos primeiros dias de Atos. Então, essas são as pessoas que estão dizendo: nós entendemos porque fomos para o cativoiro.

Fomos para o cativoiro porque infringimos a lei. Bem, não vamos mais fazer isso. Vamos guardar a lei de Deus.

Vamos mantê-lo perfeitamente, até mesmo no que diz respeito ao dízimo das ervas em nossos armários. Há um sentido em que Jesus diz que está tudo muito bem. Mas vocês estão simplesmente usando isso para se gabar.

Lembra-se da história de Jesus sobre o fariseu e o cobrador de impostos no templo? Agradeço a Deus por não ser como esse cobrador de impostos. Então sim, o que está acontecendo com os fariseus é o mesmo tipo de coisa 400 anos depois. Então, que tipo de fato Deus deseja? Versículo cinco.

Bem, e então no versículo seis, ele basicamente diz o que não quer no versículo cinco. Ele quer que seja sobre os outros. Sim.

Sim. Mateus 25. Sim.

Sim. Se você quiser parar de comer, tudo bem. Dê sua comida aos famintos.

O que? Porque eu faria isso? Se você quiser parar de fazer alguma coisa, pare de bater nos seus trabalhadores. Sim. Todo o propósito são outros.

O jejum tende a se concentrar em mim. E você se lembra que Jesus falou sobre jejum. E quando ele disse, você sabe, você jejuava e colocava preto nas bochechas para que pareçam vazias e você realmente pareça com fome.

E as pessoas dizem, meu Deus, ele não é justo? Jesus diz, se você for jejuar, entre em um armário e não deixe ninguém saber o que você está fazendo. Isto não é sobre você. Mas, novamente, eu gostaria de dizer que o jejum genuíno na Bíblia tem a ver com arrependimento.

Então, não chove há três meses. Bem, vamos pedir um jejum. Então, Deus, não vamos comer por dois dias.

Então, você tem que nos enviar chuva. Deus diz, por quê? Bem, estamos nos afligindo. Bem, isso é legal.

Porque você está fazendo isso? Bem, para fazer você mandar chuva. É possível que Deus não esteja enviando chuva porque somos muito opressores com os pobres ao nosso redor. Ah, não, Deus, estamos nos afligindo para obrigar você a fazer o que queremos.

Deus diz que se você quiser se afligir, aflija-se pelo bem dos outros. Não para arrancar algo de mim. Então.

Solte as amarras da maldade, desfaça as amarras do jugo, deixe os oprimidos irem livres, quebre todo jugo, compartilhe seu pão com os famintos e traga os pobres sem teto para sua casa. Quando vires o nu cobri-lo, não te escondas da tua própria carne. Agora você tem a sensação de que Jesus estava lendo Isaías.

Quando foi que te vimos nu? Quando te vimos na prisão? Quando foi que vimos você com fome? Agora, por que o tratamento correto dos outros, especialmente daqueles mais fracos do que nós, é tão importante para Yahweh? E por que isso é tão importante? A razão pela qual ele veio para todos nós? Ok, os oprimidos são uma expressão do nosso pecado. Você não pode separar os dois. Você não pode separar o amor de Deus e o amor dos outros.

Eles andam de mãos dadas. Se você não amar as outras pessoas e não cuidar dos pobres e dos oprimidos, como poderá realmente dizer que ama a Deus? Ok, concordo 100% com você. Eu gostaria de forçar isso.

Por que o amor pelos outros é tão importante para Deus? Por que é inseparável? Fomos feitos à sua imagem? Relacionamentos? Perdão? O primeiro mandamento? Bem, acho que isso vai junto com isso, mas Jesus disse que o que fazemos aos outros, fazemos também a ele. Sim, sim, e quero saber por quê. Por que tratar alguém gentilmente está fazendo algo por Jesus? Ele parece ter esta tendência para se identificar com os mais pobres, e por isso o que fazemos a eles, estamos a fazer-lhe a ele.

Tudo bem, tudo bem. Ele nos amou primeiro. Eu ainda vou te empurrar.

Por que ele se identifica com os mais pobres? Os mais pobres não têm poder. Eles não têm nada para dar. Sim, sim, acho que é isso.

Eles não podem pagar de volta. Isso é grátis. Isto é graça, e Deus tem tudo a ver com graça.

Se eu fizer algo por você, você pode e vai me pagar de volta, e Deus diz: onde está o mérito nisso? Mas quando fazemos coisas por aqueles que não podem nos pagar, estamos demonstrando a graça de Deus, e Deus tem tudo a ver com graça. Então, quando fizermos isso, de acordo com o versículo 8, o que acontecerá? Vamos listá-los. O que acontece número um? Luz.

Sim. A luz brilhará em nós. Cura.

Tudo bem, o que mais? Justiça. Você estará certo. Ele vai ouvir.

Ele vai ouvir. Bem, é isso que fazemos. O que ele faz por nós é, e ele retoma isso em 10b , 11 e 12.

Ele irá guiá-lo. Ele fortalecerá seus ossos. Você será como um jardim regado.

As ruínas serão reconstruídas. Você será chamado de reparador de brechas, de restaurador de ruas. Sim.

Precisamente, precisamente. Quando você tenta manipular Deus para que ele atenda às suas necessidades, não vai funcionar. Ele não será manipulado.

Mas quando você deixa de lado suas necessidades e busca atender às necessidades dos outros, Deus diz, aqui, gato. Então, todas essas coisas pelas quais eles estão ansiando, eles estão clamando, e nós iremos na próxima semana, em 63 a 64, especialmente, eles estão realmente, eles estão realmente em Deus. Deus, por que você não está? Você sabe, aqui estamos.

Estamos de volta à terra e os profetas fizeram todas essas promessas. Onde você está? O que você está fazendo? Por que você não está nos abençoando? E Deus diz: você não entende, não é? É quando você vive minha vida justa que você recebe como presente todas essas coisas que você tem tentado manipular Deus para conseguir. Mas Deus... Busque primeiro o reino.

Sim. Sim. Dale.

Eu vou dar. Sim. E eu acho que Deus meio que sorri com isso.

E acho que ele diz: se você fizer o que eu quero que faça, mesmo que por menos que os melhores motivos, estou a seu favor. E acho que provavelmente todos nós já experimentamos isso em nossas vidas. Quando o fizemos, quando realmente fomos fiéis, talvez não pelos melhores motivos, mas, mesmo assim, estávamos realmente empenhados nos outros.

Deus está disposto a nos encontrar no meio do caminho. Não posso dizer Deus, mas chega um momento em que fazer pelos outros, e não por si mesmo, se torna uma luta, e esse é o teste. Uh-huh.

Uh-huh. Uh-huh. Uh-huh.

Gene está dizendo que chega um momento em que realmente precisamos perguntar: estou fazendo isso pelos outros ou por mim mesmo? E isso é um teste. E Deus traz esse tempo. Sim.

Sim. Então, acho que essa ainda é uma questão de vital importância. Estou realmente fazendo isso pelo amor de Deus? E isso remonta a algo que, novamente, espero que possa soar vagamente familiar para você.

Gênesis capítulo dois e Gênesis capítulo três. Eu preciso de sabedoria. Eu preciso de beleza.

Eu preciso de prazer. Minha amiga, diz a cobra, Deus não quer entregá-las para mim e, de muitas maneiras, a grande crise da vida é entregar minhas necessidades nas mãos de Deus. E dizer que as melhores coisas da vida que consigo para mim são mortais, e as menores coisas que recebo de Yahweh são bênçãos infinitas.

É aqui que a batalha deve ser travada por cada um de nós. Senhor Jesus, entrego minhas necessidades em suas mãos e permito que você as atenda do seu jeito. Agora, novamente, na maior parte do tempo, ele usará nossas habilidades.

Ele vai usar nossos dons. Mas tudo muda quando dizemos: Senhor Jesus, vamos fazer do seu jeito. E não vou correr na sua frente.

Eu irei, e novamente, talvez isso seja um pouco familiar para você, vou esperar pelo seu caminho. E é disso que trata o capítulo 12 de Gênesis. Não há nada de espiritual em um pedaço de terra, especialmente sob as unhas.

Não há nada de espiritual em um bebê, especialmente com a fralda cheia às duas da manhã. E reputação, devemos desistir disso, não é? Mas Deus vem a Abraão e diz: Abraão, eu sei o que você quer. Você me deixaria te dar essas coisas? E todos os anjos prenderam a respiração.

Todo o tempo e a eternidade estavam pendurados naquele momento. Ele dirá sim? Ele permitirá que Deus atenda às suas necessidades? Ou ele dirá: não, não, posso atender às minhas necessidades melhor do que você. Estou com medo de voce.

Eu não confio em você. Você não é para mim. Meu amigo, a cobra me contou tudo isso.

E Abraão disse, ok. E todos os anjos foram, ele fez isso. Ele fez isso.

Há esperança. Há esperança. Portanto, uma resposta longa, longa, mas extremamente importante para toda a mensagem bíblica.

Quem supre minhas necessidades? Sim? Ainda estou um pouco incomodado. O que é a verdadeira justiça? Jó era um homem justo. Tudo foi tirado dele.

Ele não entendia por quê. Ele não tinha expectativa de receber nada em troca. E ainda assim ele disse, mesmo que Deus me mate, confiarei nele.

Nenhuma expectativa de que Deus faria outra coisa senão me matar. Ele já tinha feito todo o resto comigo. E ainda assim ele confiou em Deus.

Ele permaneceu um homem justo. Não tenho certeza se obedecerei a Deus para que Deus cuide de mim. Não tenho certeza se essa é realmente uma maneira correta de viver.

Oh não. Não. E se estou insinuando isso, não quero.

Quero dizer: Deus, você determina quais são as minhas necessidades e as satisfaz do seu jeito. E se você determinar que tudo que eu preciso é nada e morrer, isso é melhor do que eu dizer não, eu mesmo cuidarei disso. Obrigado.

Obrigado. Sim Sim Sim. Não quero dizer que sim, obedecemos a Deus para que ele atenda às nossas necessidades.

Não, estou dizendo para entregarmos nossas necessidades nas mãos de Deus, permitirmos que ele decida quais são nossas reais necessidades e satisfazê-las à sua maneira. Sim. Obrigado.

Obrigado. Então, tudo isso saiu da sua pergunta, Dale. Sim, penso que se, de facto, no final estou simplesmente a ver os pobres como um meio para atingir o fim da minha bênção, não os vejo como Deus os vê.

Deus vê as pessoas como fins, não como meios. E você e eu temos que vê-los dessa forma também. Mas, Deus é, como eu disse de várias maneiras, Deus tem muito pouco orgulho.

Ele muitas vezes nos leva pelas bases mais questionáveis. Ele não planeja nos deixar lá. Mas, você sabe, acho que o exemplo clássico disso é Jacob.

Minha nossa. Esse cara é um bandido. Bandido que morreu duas vezes.

Deita a cabeça numa rocha no meio do deserto, e Deus aparece e diz: Jacó, quero te abençoar. Ainda bem que eu não era Deus naquele momento. Jacob não teria acordado na manhã seguinte.

Mas, Deus diz, Jacó, estou disposto a aceitá-lo em qualquer base. Para começar, aqueles que vão à igreja de Nicholasville poderão ouvir mais sobre isso em algumas semanas. OK.

Sim, sim sim. Agora, veja os versículos 13 e 14. Ele diz, pare de jejuar e comece a fazer o que? Guardar o sábado.

Espere um minuto. Por que seria mais provável que jejuassem do que guardassem o sábado? OK. Acho que essa é a resposta certa.

Ela acha que eles estavam ganhando dinheiro no sábado. Sim. A guarda do sábado era uma verdadeira privação.

Se você parar de trabalhar no sábado, um sétimo de sua renda será jogado fora. Então, é muito interessante. Ao longo dos profetas, você os encontra atacando sacrifícios, adoração ritual e exigindo a guarda do sábado.

Porque guardar o sábado é genuinamente caro. E acho muito interessante que esses dois, que se poderia considerar bastante semelhantes, sejam na verdade tratados de forma muito oposta. Tudo bem.

Vamos seguir em frente. Capítulo 59, versículos 1 a 15a, algumas das passagens mais sombrias de toda a Bíblia. A mão do Senhor não está encolhida para que não possa salvar, nem o seu ouvido embotado para que não possa ouvir.

Mas as suas iniquidades fizeram separação entre você e o seu Deus. Seus pecados esconderam de você o rosto dele para que ele não ouça. Suas mãos estão contaminadas com sangue.

Seus dedos com iniquidade. Seus lábios falaram mentiras. Sua língua murmura maldade.

Ninguém erra com justiça. Ninguém vai à justiça honestamente. Eles confiam em apelos vazios.

Eles falam mentiras. Eles concebem o mal e dão à luz a iniquidade. Uau.

Mas somos o povo de Deus. Então, não importa como vivemos. Nós somos os eleitos.

Eles chocam ovos de víbora. Eles tecem a teia de aranha. Quem come seus ovos morre.

De alguém que é esmagado, nasce uma víbora. Suas teias não servirão de roupa. Os homens não se cobrirão com o que fazem.

Suas obras são obras de iniquidade. E os atos de violência estão nas suas mãos. Uau.

Essa é uma lista feia. Sim. Sim.

Novamente, alguns de vocês sabem como me sinto em relação à televisão. Quantos bilhões são gastos na produção de TV? E o que é produzido? Eles chocam ovos de víbora. Eles tecem a teia de aranha.

Quem come seus ovos morre. De alguém que é esmagado, nasce uma víbora. Suas teias não servirão de roupa.

Os homens não se cobrirão com o que fazem. Suas obras são obras de iniquidade. E os atos de violência estão nas suas mãos.

Uau. O que está sendo produzido? Com esse enorme gasto de tempo, energia e dinheiro? Vou deixar isso. Seus pés correm para o mal.

Eles são rápidos em derramar sangue inocente. Seus pensamentos são pensamentos de iniquidade. A desolação e a destruição estão em suas estradas.

O caminho do shalom eles não conhecem. Não há mishpat , justiça, em seus caminhos. Eles tornaram suas estradas tortuosas.

Ninguém que os pisa conhece o shalom. Portanto, mishpat , justiça, está longe de nós. A justiça não nos alcança.

Esperamos pela luz e contemplamos as trevas. Para brilho, mas andamos na escuridão. Procuramos a parede como cegos.

Tateamos como quem não tem olhos. Tropeçamos ao meio-dia como no crepúsculo. Entre os que estão em pleno vigor, somos como homens mortos.

Todos nós rosamos como ursos. Gememos e gememos como pombas. Esperamos por mishpat , justiça, mas não há nenhuma.

Para a salvação, mas está longe de nós. Pois nossas transgressões são multiplicadas diante de você. Nossos pecados testificam contra nós.

Nossas transgressões estão conosco. Conhecemos nossas iniquidades. Transgredindo e negando o Senhor.

Deixando de seguir nosso Deus. Falando de opressão e revolta. Conceber e proferir de coração palavras mentirosas.

A justiça voltou atrás. A justiça está distante. A verdade tropeçou nas praças públicas.

A retidão não pode entrar. Falta a verdade. Quem se afasta do mal torna-se presa.

Uau. Incapacidade de praticar a justiça. Aqui está o que somos chamados a ser.

Aqui está o que devemos ser. Aqui está o que o mundo precisa. E não estamos fazendo isso.

Agora, acho que Deus fez isso de propósito. Bem no meio do versículo. Versículo 15.

Você muda de marcha. O Senhor viu isso. E isso o desagradou.

Que não havia justiça. Ele viu que não havia homem algum. Fiquei imaginando que não havia ninguém para interceder.

Então seu próprio braço lhe trouxe a salvação. E a sua justiça o sustentou. Ele vestiu a justiça como uma couraça.

Um capacete de salvação na cabeça. Paulo estava lendo Isaías, não estava? Ele vestiu roupas de vingança como roupas. Ele se envolveu em zelo como uma capa.

De acordo com as suas ações, ele retribuirá. Ira para seus adversários. Reembolso aos seus inimigos.

Para as regiões costeiras, ele pagará. Então eles temerão o nome do Senhor desde o oeste. Sua glória desde o nascer do sol.

Ele virá como uma corrente impetuosa conduzida pelo vento do Senhor. Um redentor virá a Sião. Para aqueles em Jacó que fazem o quê? Arrependa-se de sua rebelião.

Sua transgressão. Então, não podemos ser justos. Não há luz em nós.

Não há cura em nós. Não há justiça em nós. Não há justiça em nós.

Deus não ouve nossos clamores. O que deve ser feito? E qual é a resposta aqui? O Redentor. O Messias.

O guerreiro. Justiça como seu peitoral. Capacete da salvação na cabeça.

Vestimentas de vingança para roupas. Em outras palavras, a justiça é necessária. Alguém leu o capítulo 56, versículo 1, em voz alta.

Faça justiça. Mantenha a justiça. Sem se, sem e, sem mas.

Por que? Porque eu estou indo. E vou mostrar minha justiça. A justiça é necessária.

Para que o mundo saiba. Nós, falando como os judeus, não podemos produzir justiça. O guerreiro vem.

Agora, com quem ele está lutando? Eles voltaram do cativeiro. Eles voltaram da Babilônia. Com quem ele está lutando? Qual é o inimigo dessas pessoas? Seus pecados.

Sim. O guerreiro vem para derrotar seus pecados e capacitá-los a serem justos. Eles têm que se arrepender de suas próprias tentativas de serem justos em si mesmos e permitir que Ele faça isso neles.

E não é por acaso que o capítulo 60 começa assim: Levanta-te, resplandece, porque chegou a tua luz e a glória do Senhor nasceu sobre ti. Não há ninguém que possa fazer isso por eles. Ninguém pode fazer isso sozinho.

Mas ele vem para fazer isso. Agora, uma última coisa e deixo você ir aqui. Veja o versículo 16.

O que é que traz a salvação? Seu próprio braço. Tudo bem? Agora vamos voltar ao capítulo 53. Versículo 1. Sim, e você está à minha frente.

Quem acreditou no que ouviu de nós? A quem foi revelado o braço do Senhor? Sim. Lá em 53 é uma coisinha magrinha. Parece indefeso.

Agora, aqui em 59, é um bíceps de 27 polegadas. Agora é o guerreiro que veio. Lá no 53, Deus, na sua fraqueza, leva sobre si o pecado do mundo e devolve o amor.

Agora, quando ele vem atacar o pecado em nós, ele vem como o guerreiro para nos capacitar a ser essas coisas que ele espera. É aqui que, infelizmente, a teologia evangélica saiu do caminho em grande parte da América do Norte. E isto é, não, não podemos ser justos e nunca se espera que sejamos justos porque Deus olha para nós

através dos óculos da cor de Jesus e pensa que somos justos mesmo quando não o somos.

E quero dizer que isso não é bíblico. Deus nos declara inocentes com base no sacrifício de Jesus? Sim ele faz. Abençoe seu santo nome.

E ele espera que continuemos no pecado para que a graça abunde? É divertido ver todas as diferentes maneiras pelas quais os tradutores tentam entender o que Paulo quer dizer se estiverem no capítulo 6 de Romanos. Deus me livre. Que nunca seja. Que não seja assim.

Acho que uma versão bem contemporânea diria, de jeito nenhum, cara. Claro que não. Sim, ele nos declara inocentes com base na cruz de todos os pecados.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 28, Isaías capítulos 58 e 59.